

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ PM-MS e CBM-MS (Soldado e Oficial) Com videoaulas - Pós-Edital

Professor: Décio Terror Filho



Aula 00: Padrões gerais de colocação pronominal.

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Pronomes pessoais	1
2. Colocação dos pronomes oblíquos átonos	9
3. Gabarito	27



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para PM-MS e CBM-MS (Soldado e Oficial)**.

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Nossa estratégia é trabalhar com uma teoria simples e aplicada àquilo que a banca **FAPEMS** realmente cobra! Nada de perda de tempo, o negócio é atingir o que cai na prova.

Você praticará a teoria com questões de níveis analista e técnico, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Observação: **Na aula em vídeo** deste assunto, trabalharei com questões da Cesgranrio, mas acho importante você assistir.



Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de analista é muito mais difícil que a de técnico. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

Vamos ver como ficou a distribuição das aulas conforme o conteúdo programático do edital:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Padrões gerais de colocação pronominal.
Aula 01	Ortografia.
Aula 02	Sintaxe (termos da oração). Pontuação.
Aula 03	Sintaxe (frase, oração e período, processo de coordenação). Pontuação.
Aula 04	Sintaxe (período, processo de subordinação). Pontuação.
Aula 05	Concordância nominal e verbal.
Aula 09	Transitividade e regência de nomes e verbos. Crase.
Aula 10	Processos de formação de palavras.
Aula 11	Reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais, mecanismos de flexão dos nomes.
Aula 12	Reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais, mecanismos de flexão dos verbos (regulares).
Aula 06	Reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais, mecanismos de flexão dos verbos (irregulares).
Aula 07	Semântica. Figuras e vícios de Linguagem. Diversas modalidades do uso da língua adequadas às várias situações de comunicação (variação linguística).
Aula 08	Coerência Textual. Mecanismos de coesão textual, substituição, deslocamento, paralelismo).
Aula 11	Compreensão e interpretação de textos verbais, não verbais e mistos; gêneros e tipologias textuais.



Bom, pessoal!

O estudo dos pronomes é importante, porque ele fundamentalmente é um vocábulo de coesão, isto é, liga estruturas do texto. Muitas questões das provas fundamentam-se simplesmente em reconhecer o referente do pronome. Mas nós veremos apenas aquilo que é importante nos pronomes e que nos ajuda a entender a colocação pronominal, conforme a previsão do conteúdo programático.

Vamos lá?

A primeira divisão dos pronomes é quanto a sua finalidade: eles podem substituir palavras ou acompanhá-las.

No primeiro caso, chamamos o pronome de substantivo, pois ele passa a ocupar o lugar de um substantivo. Assim, tem a finalidade de retomar uma palavra anterior, constituindo o recurso anafórico. Veja:

*"O documento prevê cinco estratégias de vendas. Além disso, **ele** abre possibilidades para que **elas** sejam ampliadas."*

Chamamos os pronomes "ele" e "elas" de pronomes substantivos, porque ocuparam o lugar dos substantivos "documento" e "estratégias". Esse é o recurso chamado de coesão referencial (anafórica), pois esses pronomes retomam palavras anteriores.

O pronome também pode ser adjetivo, quando simplesmente acompanha o substantivo, flexionando-se de acordo com ele:

*"**Sua** família está feliz hoje, pois **outra** conquista ocorreu."*

Os pronomes "Sua" e "outra" são chamados de pronomes adjetivos, porque acompanham os substantivos "família" e "conquista" e se flexionam de acordo com eles.

Os pronomes substantivos se subdividem em pessoais, indefinidos, demonstrativos, mas também os pronomes adjetivos podem se subdividir em demonstrativos, possessivos etc.

Assim, não se quer que você decore os nomes desses pronomes, mas entenda seu emprego. É isso que cai na prova.

Questão 1: PM SP 2017 Soldado (banca VUNESP)
Fragmento do texto: Pense rápido: qual o número de telefone da casa em que morou quando era criança? E o celular das pessoas com quem tem trocado mensagens recentemente? Por certo, foi mais fácil responder à primeira pergunta do que à segunda – mas você não está sozinho. Estudos científicos chamam esse fenômeno de "efeito Google" ou "amnésia digital", um sintoma de um comportamento cada vez mais comum: o de confiar o armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá- los na cabeça.
A forma pronominal -los , destacada ao final do parágrafo, retoma a expressão



- (A) armazenamento de dados.
- (B) nossos dispositivos eletrônicos.
- (C) estudos científicos.
- (D) dados importantes.
- (E) dispositivos eletrônicos e internet.

Comentário: Esta questão nos cobra o recurso de coesão referencial. Note que o pronome pessoal oblíquo átono “os” se encontra no masculino e plural porque “dados importantes” foi retomado por ele. Confira:

“... confiar o armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá-**los** na cabeça.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

Questão 2: Prefeitura Campo Bom RS 2016 Assistente (banca Fundatec)

Fragmento do texto: A partir de certo momento na vida, geralmente após o aniversário de 40 anos, a grande questão neurológica se resume a uma pergunta: *onde diabos foram parar todos os nomes que esquecemos?* No início, desaparece o nome de uma atriz famosa. Depois, some o nome dos filmes que ela fez. Mais adiante, você não consegue achar, no mar de neurônios, o nome do famoso marido dela, muito menos o do outro ator, manjadíssimo, com quem ela contracenou em seu trabalho mais célebre. Você percebe que foi derrotado pela memória no almoço de domingo em que, diante da cara divertida de seus filhos, você tenta explicar: “*Aquele filme, com aquela atriz australiana, casada com aquele outro ator...*”.

Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. O que você não sabe, mas vai descobrir agora, é que existe outro lado, inteiramente positivo, das transformações cerebrais que o tempo _____. “Conforme envelhecemos, o cérebro se reorganiza e passa a agir e pensar de maneira diferente. Essa reestruturação nos torna mais inteligentes, calmos e felizes”, diz a americana Barbara Strauch, autora de *O melhor cérebro da sua vida*. O livro, recém-lançado no Brasil, reúne argumentos que fazem a ideia de envelhecer – sobretudo do ponto de vista intelectual – bem menos assustadora do que costuma ser.

Barbara, que é editora de saúde do jornal *The New York Times*, um dos mais influentes dos Estados Unidos, resolveu investigar o que estava acontecendo com seu cérebro. Aos 56 anos, estava cansada de passar pela vergonha de encontrar um conhecido, lembrar o que haviam comido na última vez em que jantaram juntos, mas não ter a mínima ideia de como se chamava o cidadão. Queria entender a razão por que se pegava parada em frente a um armário sem saber o que tinha ido buscar. Ela não entendia como o mesmo cérebro que lhe causava lapsos de memória tão evidentes decidira, nos últimos tempos, presentear-lhe com habilidades de raciocínio igualmente surpreendentes. Ela sentia que, simplesmente, “sabia das coisas”, mas, ao



mesmo tempo, se exasperava com a quantidade imensa de nomes e referências que pareciam estar sumindo na neblina da memória. Como pode ser?

Assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas, nas seguintes afirmações sobre elementos do texto.

- () “ela” (linha 5) refere-se à “atriz famosa” (linha 4).
- () “Essa” (linha 11) e “Ela” (linha 12) referem-se à mesma coisa.
- () “cidadão” (linha 27) refere-se a “conhecido” (linha 25).

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – V.
- B) V – F – F.
- C) F – V – V.
- D) F – F – V.
- E) V – V – F.

Comentário: A primeira afirmação está correta, pois o pronome “ela” realmente faz referência à expressão “atriz famosa”, haja vista que podemos entender do contexto que “Depois, some o nome dos filmes que essa atriz famosa fez.

A segunda afirmação também está correta, pois ambos os pronomes se referem à “parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade”. Veja que “Essa” é o sujeito e o termo “a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade” é seu predicativo. Assim, o verbo de ligação “é” indica que um termo se refere a outro. Além disso, pelo contexto, entendemos que essa parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. Isso comprova que tanto o pronome “Essa” quanto o pronome “ela” se referem à mesma informação. Confirme:

*Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é **a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade**. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro.*

A terceira afirmação também é verdadeira, haja vista que o substantivo “cidadão” está precedido do artigo “o”, o que evidencia que tal cidadão já havia sido anunciado anterior, o que ocorreu por meio da expressão “um conhecido”.

Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A



Os pronomes pessoais têm valor substantivo e são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: **quem** fala (locutor), **com quem** se fala (interlocutor) e **de quem** se fala (referente).

Pronomes pessoais do caso reto: são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração, vocativo e predicativo. São os pronomes **eu, tu, ele (ela), nós, vós, eles (elas)**.

Eu sou professor. Tu és professor. Ele é professor. Nós somos professores. Vós sois professores. Eles são professores. sujeito	O professor sou eu . O professor és tu . O professor é ele . Os professores somos nós . Os professores sois vós . Os professores são eles . predicativo	Tu , não deixes de estudar! Vós , aceitai a reprimenda. vocativo
---	--	---

Pronomes pessoais do caso oblíquo: são os que desempenham a função sintática de complemento verbal (objeto direto ou indireto), complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial, adjunto adnominal.

Os pronomes pessoais do caso oblíquo se subdividem em dois tipos: os átonos, que não são anteceditos por preposição, e os tônicos, precedidos por preposição.

a) Pronomes pessoais oblíquos átonos: são os seguintes: "me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes". Eles podem exercer diversos valores morfosintáticos nas orações:

Objeto direto: "me, te, se, o, a, nos, vos, os, as".

Ana	informou- me	do ocorrido.
Ana	informou- te	do ocorrido.
Ana	informou- se	do ocorrido.
Ana	informou- o (a)	do ocorrido.
Ana	informou- nos	do ocorrido.
Ana	informou- vos	do ocorrido.
Ana	informou- os (as)	do ocorrido.
sujeito	VTDI + OD +	OI

Se o verbo termina com as nasalizações "**m**", ou "**õe**"; os pronomes **o, a, os, as** transformam-se em **no, na, nos, nas**.

*Quando encontrarem o material, tragam-**no** até mim.
Os sapatos, põe-**nos** fora, para aliviar a dor.*

Se o verbo termina em "**r**", "**s**" ou "**z**"; excluem-se essas terminações, e os pronomes **o, a, os, as** mudam para **lo, la, los, las**.



Quando encontrarem as apostilas, deverão trazê-**las** até mim.

deverão trazer + **as** ⇨ deverão trazê-**las**

As apostilas, perde-**las** toda semana. (sujeito oculto "tu")

perdes + **as** ⇨ perde-**las**

As garotas ingênuas, o conquistador sedu-**las** com facilidade.

seduz + **as** ⇨ sedu-**las**

Independentemente da predicação verbal, se o verbo termina em "-**mos**", seguido de "**nos**" ou de "**vos**", retira-se a terminação "-**s**".

Encontramo-**nos** ontem à noite.

Solicitamo-**vos** a acolhida nesta noite.

Objeto Indireto: "me, te, se, lhe, nos, vos, lhes". (valor sintático)

Ana informou-**me** o ocorrido.

Ana informou-**te** o ocorrido.

Ana informou-**lhe** o ocorrido.

Ana informou-**nos** o ocorrido.

Ana informou-**vos** o ocorrido.

Ana informou-**lhes** o ocorrido.

Ana revoga-**se** o direito de ficar calada.

sujeito VTDI + OI + OD + oração subordinada substantiva
completiva nominal

Se o verbo for transitivo indireto terminado em "**s**", seguido de **lhe, lhes**, não se retira a terminação "-**s**".

Obedecemos-**lhe** cegamente.

Complemento nominal: "me, te, lhe, nos, vos, lhes".

Vimos na aula de sintaxe da oração que o complemento nominal é o termo que é exigido pelo nome. Assim, note que o substantivo "respeito" exigiu os complementos nominais que estão em negrito abaixo:

(você) Tenha-**me** respeito.
(eu) Tenho-**te** respeito.
(eu) Tenho-**lhe** respeito.
(você) Tenha-**nos** respeito.
(eu) Tenho-**vos** respeito.
(eu) Tenho-**lhes** respeito.
sujeito VTD + CN + OD

Tenha respeito **a mim**.
Tenho respeito **a ti**.
Tenho respeito **a ele**.
Tenha respeito **a nós**.
Tenho respeito **a vós**.
Tenho respeito **a eles**.
VTD + OD + CN



Valor de posse (algo de alguém): “**me, te, lhe, nos, vos, lhes**”.

Algumas gramáticas determinam a esses pronomes a função de adjunto adnominal, outras, objeto indireto. Para concurso, basta entender o valor de posse.

Doem-**me** as pernas. (As minhas pernas doem.)

Doem-**te** as pernas. (As tuas pernas doem.)

Doem-**lhe** as pernas. [As suas pernas doem. As pernas dele(dela) doem.]

Doem-**nos** as pernas. (As nossas pernas doem.)

Doem-**vos** as pernas. (As vossas pernas doem.)

Doem-**lhes** as pernas. [As suas pernas doem. As pernas deles(delas) doem.]

Questão 3: PM SP 2017 Soldado (banca VUNESP)

Assinale a alternativa em que o trecho está reescrito conforme a norma-padrão da língua, com a expressão em destaque corretamente substituída pelo pronome.

- (A) ... mas só se ela usar **as armas de um biógrafo**... (3º parágrafo) → ... mas só se ela usar-las...
- (B) ... gostaria que mais cantores publicassem **suas memórias**. (4º parágrafo) → ... gostaria que mais cantores publicassem-as.
- (C) Rita Lee acaba de publicar **um livro delicioso**... (1º parágrafo) → Rita Lee acaba de publicar-lhe ...
- (D) Mas só uma biografia de verdade oferece **o quadro completo**. (4º parágrafo) → Mas só uma biografia de verdade oferece-lo.
- (E) ... ligaram **os instrumentos** no volume máximo... (4º parágrafo) → ... ligaram-nos no volume máximo...

Comentário: A alternativa (A) está errada, primeiramente porque o verbo “usar” termina com a letra “r”. Sendo seguido do pronome “as”, perde o “r” e o pronome recebe “l”: usá-las. Porém, o pronome “ela” atrai o pronome “as”. Assim, a forma correta é “...mas só se ela **as** usar”.

A alternativa (B) está errada, pois o verbo termina em “m” e o pronome “as” deve ser precedido de “n”: “publicassem-**nas**”.

A alternativa (C) está errada, pois o objeto direto não pode ser substituído pelo pronome “lhe”. Assim, o correto é “Rita Lee acaba de publicá-**lo**”.

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “oferece” não termina em “r”, “s” ou “z”. Assim, não cabe a letra “l” diante do pronome. Dessa forma, o correto é “Mas só uma biografia de verdade oferece-**o**”.

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo “ligaram” termina em “m”, por isso o pronome átono recebeu “n”.

Gabarito: E

Entendemos no geral o que é um pronome pessoal oblíquo átono. Agora, veremos especificamente a colocação pronominal.



Colocação dos pronomes oblíquos átonos

A colocação significa a posição do pronome oblíquo átono antes do verbo (próclise), depois do verbo (ênclise) ou no meio do verbo (mesóclise).

Ênclise: o pronome surge após o verbo. Pode ser considerada a colocação básica do pronome, pois obedece à sequência verbo-complemento. Na língua culta, é observada no início das frases ou quando não houver palavra que atraia esse pronome:

*Apresento-**lhe** meus cumprimentos.*

*Contaram-**te** tudo?*

*Joana cansou-**se** de tanto andar.*

Observação: deve-se ter em mente que não se inicia oração com pronome oblíquo átono: estão erradas as construções "*Me disseram assim.*", o ideal é "*Disseram-me assim.*"

Próclise: o pronome surge antes do verbo, porque há uma palavra que o atrai, chamada **palavra atrativa**.

*Não **nos** mostraram nada.*

*Nada **me** disseram.*

a) São palavras atrativas: advérbios¹, pronomes relativos², interrogativos³, conjunções subordinativas⁴ e, normalmente, as negações⁵:

*Sempre¹ **se** encontram.*

*É a pessoa que² **nos** orientou.*

*Quem³ **te** disse isso?*

*Nada foi feito, embora⁴ **se** conhecessem as consequências da omissão.*

*Não⁵ **me** falaram nada a respeito disso.*

b) Se, após a palavra atrativa houver pausa (vírgula, ponto-e-vírgula, dois-pontos etc), a atração perde força e o pronome deve posicionar-se após o verbo:

***Não nos** falaram a verdade.*

***Não,** falaram-**nos** a verdade.*

***Agora nos** fale a verdade.*

***Agora,** fale-**nos** a verdade.*

c) O pronome átono, não inicial, pode vir antes da palavra negativa:

*"...descia eu para Nápoles a busca de sol que **o** não havia nas terras do norte."*

d) A colocação pronominal enclítica ocorre por força gramatical, porém os autores modernos têm optado pela próclise, mesmo não havendo palavra atrativa, haja vista o processo eufônico (soar melhor). Veja:

*O marceneiro feriu-**se** com a lâmina.*

*O marceneiro **se** feriu com a lâmina.*

Esse recurso ganhou gosto nos tempos modernos tendo em vista fugir de um suposto artificialismo da linguagem.



Assim, chegamos à conclusão de que, com palavra atrativa, ocorrerá próclise obrigatoriamente. Além disso, mesmo sem palavra atrativa, pode ocorrer próclise, por eufonia.

Observação: a tradição fixou a próclise ainda nos seguintes casos:

1) com o gerúndio precedido da preposição em:

*Em **lhe** chegando o turno, volte ao trabalho com eficiência.*

2) nas orações exclamativas e optativas, com o verbo no subjuntivo e sujeito anteposto ao verbo:

Bons ventos o levem! Deus te ajude!

Note a diferença com: “*Benza-o Deus!*”. Nesta frase, o sujeito ficou posposto ao verbo, porque o pronome teve de ser deslocado para não iniciar a frase.

3) Com a preposição “**para**” seguida de infinitivo, a colocação pronominal é facultativa (próclise ou ênclise), inclusive com palavra negativa:

*Para **se** equilibrar, ele segurou um graveto.*

*Para equilibrar-**se**, ele segurou um graveto.*

*Para não **se** esquecer, escreveu o recado na mão.*

*Para não esquecer-**se**, escreveu o recado na mão.*

- **Mesóclise:** o pronome é intercalado ao verbo, que deve estar no futuro do presente do indicativo ou futuro do pretérito do indicativo. Mas, se houver palavra atrativa, mesmo com os verbos nestes tempos, a colocação é a próclise:

*Mostrar-**lhe**-ei meus escritos.*

*Falar-**vos**-iam a verdade?*

*Nunca **lhe** mostrarei meus escritos.*

*Jamais **vos** falarei a verdade.*

Agora, veja essas regras com uma **locução verbal**:

O pronome oblíquo átono pode posicionar-se em qualquer das três formas a seguir:

infinitivo		gerúndio		particípio	
1	Vou- lhe falar.	Estou- lhe falando.		Tenho- lhe falado.	
2	Vou lhe falar.	Estou lhe falando.		Tenho lhe falado.	
3	Vou falar- lhe .	Estou falando- lhe .		—	
	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal		verbo auxiliar verbo principal	

Quando há hífen, sabe-se que ocorre ênclise. Assim, na estrutura 1, há ênclise ao verbo auxiliar; na 2 há próclise ao verbo principal e na 3 há ênclise ao verbo principal. Note que não pode haver ênclise com verbo no particípio.

“Dica para memorizar: o particípio não participa da colocação pronominal.”

Observe também que não se muda o sentido com a mudança de posição do pronome oblíquo átono.



Outra importante observação: via de regra, com palavra atrativa, o pronome oblíquo átono ficará proclítico ao auxiliar¹ ou ao principal², e enclítico ao principal³:

infinitivo	gerúndio	particípio
1 Não lhe vou falar.	Não lhe estou falando.	Não lhe tenho falado.
2 Não vou lhe falar.	Não estou lhe falando.	Não tenho lhe falado.
3 Não vou falar- lhe .	Não estou falando- lhe .	—
verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal

Portanto, há de se concluir que as normas de colocação pronominal não devem ser vistas como preceitos intocáveis, ficando, em muitos casos, subordinados às exigências da ênfase, da harmonia e espontaneidade da expressão.

Questão 4: PC MS 2017 Delegado de Polícia (banca FAPEMS)
Fragmento do texto: Em um dia tranquilo, ainda na parte da manhã, talvez não tenha surgido nenhuma situação flagrancial, para a apreciação do delegado, o que exigiria uma atenção redobrada, para que se decida ou não pela lavratura do auto de prisão em flagrante.
Julgue a afirmação com C (CERTA) ou E (ERRADA)
Em "se decida", a próclise é facultativa.
Comentário: A afirmação está errada, pois a locução conjuntiva "para que" é atrativa e força a próclise. Portanto, a próclise é obrigatória.
Gabarito: E

Questão 5: UE MS 2012 Técnico Administrativo (banca FAPEMS)
Observe a posição do pronome "se" em relação aos verbos em cada trecho e a respectiva afirmação entre parênteses:
I- (...) tinha uma singular visão do corpo que se alterou com a modernidade. (A próclise foi utilizada em razão da presença de palavra que atrai o pronome para a posição anterior ao verbo).
II- Não se corrige com mais "autoestima". (Em favor de finalidades expressivas, nesse caso, não se atendeu à regra de colocação pronominal da norma culta).
III- (...) o olhar humano recentra- se sobre a matéria. (A ênclise foi utilizada porque não há palavra que atraia o pronome para a posição anterior ao verbo).
IV- "Olhe- se bem", (A ênclise foi utilizada em razão do verbo no imperativo afirmativo no início da oração).
a) Está correto o que se afirma em apenas dois itens. b) Está correto o que se afirma em apenas três itens. c) Está correto o que se afirma em apenas um item. d) Está correto o que se afirma em todos os itens. e) Não está correto o que se afirma em nenhum dos itens.
Comentário: A primeira afirmação está correta, pois o pronome átono "se" foi atraído pela palavra atrativa "que". A segunda afirmação está errada, pois o pronome átono "se" foi atraído



pela palavra atrativa “Não”. Assim, seguiu a regra de colocação pronominal.

A terceira afirmação está correta, pois o pronome átono “se” não foi atraído por nenhuma palavra atrativa. Assim, pode ficar depois do verbo.

A quarta afirmação está correta, pois sabemos que o pronome átono não pode iniciar frase.

Portanto, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

Questão 6: Câmara Dois Córregos-SP 2018 Diretor Contábil (banca VUNESP)

Considere a seguinte passagem do texto:

- É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarcem **os acertos voluntários entre as partes**.

Substituindo-se a expressão em destaque por um pronome, a redação estará correta quanto ao pronome e sua colocação, de acordo com a norma-padrão da língua, em:

- (A) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarcem-lhes.
- (B) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que lhes embarquem.
- (C) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que os embarquem.
- (D) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarquem-os.
- (E) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarquem-nos.

Comentário: Como o verbo “embarquem” é transitivo direto, o termo “os acertos voluntários entre as partes” é o objeto direto e pode ser substituído por “os”, e não “lhes”. Assim, já eliminamos as alternativas (A), (B).

Como o pronome relativo “que” é palavra atrativa, o pronome deve se posicionar antes do verbo. Assim, eliminamos as alternativas (D) e (E), restando a (C) como a correta.

Gabarito: C

Questão 7: C.M. Dois Córregos-SP 2018 Oficial Atendimento (banca VUNESP)

O pronome em destaque está posicionado de acordo com a norma-padrão da língua na frase:

- (A) Ela tem dado-**nos** muitos bons conselhos para superar as tristezas.
- (B) Ele sugeriu que dedicássemos-**nos** a aprender com as experiências negativas.
- (C) Ela convida-**nos** a refletir a respeito do valor positivo das perdas.
- (D) Ele pediu para voltarmos ao lugar onde encontramos-**nos** pela primeira vez.
- (E) Ela não ofereceu-**nos** uma fórmula para resolver nossos problemas emocionais.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não cabe pronome átono



enclítico ao particípio.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra atrativa “que” força o pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (C) é a correta, pois normalmente os pronomes pessoais do caso reto permitem que o pronome átono se posicione tanto em próclise quanto em ênclise.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra atrativa “onde” força o pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra atrativa “não” força o pronome átono para antes do verbo.

Gabarito: C

Questão 8: IPSM 2018 Assistente de Gestão (banca VUNESP)

Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Talento literário é raro mesmo, e onde vivemos é comum ouvir que dificilmente encontramos-lo por aí.
- (B) Escrever com clareza e precisão é uma riqueza e esta deve-se distribuir de forma igualitária numa sociedade.
- (C) Me disse um leitor que eu tinha pretensão sem tamanho, ao comentar o que falei sobre o livro de Zinsser.
- (D) Hoje se entende que só correção gramatical e ortográfica não são qualidades suficientes para uma boa escrita.
- (E) Poderia-se dizer que a escrita, ao contrário de todas as demais atividades humanas, não pode ser ensinada?

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o advérbio “dificilmente” é palavra atrativa e força o pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (B) está errada, pois o pronome demonstrativo “esta” é palavra atrativa e força o pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (C) está errada, pois o pronome átono não pode iniciar frase.

A alternativa (D) é a correta, pois o advérbio “Hoje” é palavra atrativa e força o pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (E) está errada, pois o futuro do pretérito do indicativo “poderia” não admite ênclise, mas mesóclise. Assim, a construção correta é “**Poder-se-ia** dizer”.

Gabarito: D

Questão 9: Pref Mogi das Cruzes 2018 Apoio Administrativo (banca VUNESP)

Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Se pensava que a concentração de renda no topo da pirâmide brasileira fosse menor.
- (B) Havia um problema ruim no Brasil e, para piorar, recentemente descobrimo-lo.
- (C) Os dados do IR e do PIB mostram-se chocantes, pois eles revelam contrastes.



- (D) Os mais ricos têm valido-se de outras fontes de renda, que não o salário recebido.
- (E) As pessoas sabiam que, com os dados do IR e PIB, mudaria-se o número de ricos.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o pronome átono não pode iniciar frase.

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio “recentemente” é palavra atrativa e força o pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (C) é a correta, pois não há palavra atrativa e o pronome átono está corretamente posicionado após o verbo.

A alternativa (D) está errada, pois não cabe pronome átono imediatamente após o particípio.

A alternativa (E) está errada, pois o futuro do pretérito do indicativo “mudaria” não admite ênclise, mas mesóclise. Assim, a construção correta é “mudar-se-ia”.

Gabarito: C

Questão 10: TJ SP 2017 Psicólogo (banca VUNESP)



Assinale a alternativa em que a reescrita da frase da personagem expressa a ideia do texto original e está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Me preocupa seriamente a aposentadoria? Nem a alheia...
- (B) Tenho preocupado-me seriamente com isso: a aposentadoria alheia.
- (C) Preocupo-me seriamente com a aposentadoria – alheia...
- (D) Seriamente preocupo-me com a aposentadoria alheia...
- (E) Me preocupa seriamente a aposentadoria... Alheia...

Comentário: Apesar de haver referência à preservação do sentido original, a questão cobra basicamente a colocação pronominal.

A alternativa (A) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome pessoal oblíquo átono.

A alternativa (B) está errada, pois não pode haver pronome pessoal oblíquo átono após particípio.

A alternativa (C) é a correta quanto à colocação pronominal e também reflete o sentido original do texto.

A alternativa (D) está errada, pois o advérbio “seriamente” é palavra



atrativa e força o posicionamento do pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (E) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome pessoal oblíquo átono.

Gabarito: C

Questão 11: CR Bio 2017 Técnico (banca VUNESP)

Leia o trecho do quarto parágrafo: A atitude imediatista praticamente impacta **todas as decisões...**

O pronome que substitui corretamente a expressão destacada e está adequadamente colocado no trecho selecionado encontra-se em:

- (A) A atitude imediatista praticamente impacta-as...
- (B) A atitude imediatista praticamente as impacta...
- (C) A atitude imediatista praticamente impacta-se...
- (D) A atitude imediatista praticamente impacta-lhes...
- (E) A atitude imediatista praticamente lhes impacta...

Comentário: O verbo “impacta” é transitivo direto e o termo “todas as decisões” é o objeto direto. Assim, não cabe o pronome pessoal oblíquo átono “lhe”, nem o reflexivo “se”; mas “as”. Com isso, já eliminamos as alternativas (C), (D) e (E).

Como o verbo é precedido do advérbio “praticamente”, o qual é palavra atrativa, o pronome pessoal oblíquo átono deve se posicionar antes do verbo. Por isso, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

Questão 12: Pref Santa Maria Madalena RJ 2016 Procurador (banca IBADE)

“A imprensa exibiu fotos de crianças de até quatro anos, várias com chupetas na boca, sendo colocadas em camburões pelos amáveis e carinhosos soldados da milícia mineira, que souberam respeitar as crianças, deixando-as com suas chupetas.”

Sobre os termos que estruturam esse fragmento, assinale a afirmativa correta.

- a) o pronome QUE pode ser substituído por OS QUAIS.
- b) Como concorda com CHUPETAS, a forma NA BOCA deveria ser, obrigatoriamente, NAS BOCAS.
- c) as formas verbais EXIBIU e SOUBERAM são intransitivas.
- d) o trecho DEIXANDO-AS COM SUAS CHUPETAS está gramaticalmente errado, devendo ser alterado para AS DEIXANDO COM SUAS CHUPETAS.
- e) o termo destacado em deixando-AS é catafórico.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o pronome relativo “que” retoma o substantivo plural “soldados”. Por isso, tal pronome pode ser substituído por “os quais”.

A alternativa (B) está errada, pois a expressão “na boca” tem valor generalizante, por isso não é obrigatória a flexão no plural.

A alternativa (C) está errada, pois os verbos “exibiu” e “souberam” são transitivos diretos e apresentam seus complementos verbais diretos “fotos de crianças de até quatro anos” e “respeitar as crianças”.



A alternativa (D) está errada, pois o pronome átono não deve se posicionar imediatamente após uma vírgula. A colocação pronominal original está correta.

A alternativa (E) está errada, pois o pronome átono “as” retoma vocábulo anterior. Assim, ele tem valor anafórico, e não catafórico. Falaremos do valor catafórico adiante em nossa aula.

Gabarito: A

Questão 13: Petrobras 2017 Médico do Trabalho (banca Cesgranrio)

Atendendo à norma-padrão na variedade formal da língua, o pronome oblíquo átono está corretamente colocado em:

- a) Farei-**lhe** uma proposta de viagem irrecusável.
- b) Quero que acompanhem-**me** nessa viagem de férias.
- c) Não **nos** traga a refeição durante período de turbulência, por favor.
- d) Em tratando-se de qualidade, aquela companhia aérea é imbatível!
- e) Se aproximem do portão de embarque, senhores passageiros do voo 2189.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o futuro do presente do indicativo não admite ênclise, mas mesóclise: “Far-**lhe**-ei”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “que” é atrativa e força a próclise: Quero que **me** acompanhem”.

A alternativa (C) é a correta, pois a palavra atrativa “Não” força a próclise, como se observa em “Não nos traga”.

A alternativa (D) está errada, pois a estrutura “em + se + gerúndio” só é admitida nesta sequência. Assim, o correto é “Em **se** tratando”.

A alternativa (E) está errada, pois não se inicia uma frase com pronome átono. Assim, o correto é “Aproximem-**se**”.

Gabarito: C

Questão 14: Petrobras 2017 Técnico (banca Cesgranrio)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) A poluição do ar será irreversível, caso as medidas preventivas esgotem-**se**.
- b) Os cientistas nunca equivocaram-**se** a respeito dos perigos do uso de combustível fóssil.
- c) Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente, causam danos aos seres vivos.
- d) Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem, poderemos sofrer sérias consequências.
- e) Uma das exigências do mundo atual é que o ser humano sempre mantenha-**se** em dia com as atividades físicas.

Comentário: Esta questão aborda uma regra peculiar de próclise, que é a seguinte: orações subordinadas frequentemente forçam a próclise. Assim, nas orações subordinadas “caso as medidas preventivas esgotem-**se**”, “Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente” e “Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem”, deve haver próclise. Por isso, a alternativa (D) é a correta e devemos corrigir as alternativas (A) e (C) da seguinte forma:



...caso as medidas preventivas **se** esgotem...
Quando as substâncias tóxicas **se** alojam no meio ambiente...

A alternativa (B) está errada, pois a palavra atrativa “nunca” força a próclise: *nunca se equivocaram*.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra atrativa “sempre” força a próclise: *sempre se mantenha*.

Gabarito: D

Questão 15: IBGE 2016 Agente de Pesquisas (banca Cesgranrio)

A posição do pronome **se** destacado atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) É preciso que os estados em que há maior degradação ambiental não neguem-**se** a tomar as providências necessárias para enfrentar o problema.
- b) Há uma grande pressão social para que as pessoas mantenham-**se** felizes e sintam-se realizadas permanentemente.
- c) Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão, as matas brasileiras poderão sobreviver à degradação.
- d) Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população, descobrirão que os índices são muito baixos.
- e) Livros de autoajuda fazem muito sucesso atualmente porque ensinam as pessoas a nunca sentirem-**se** infelizes ao enfrentarem dificuldades.

Comentário: Esta é outra questão que aborda a regra peculiar de próclise, que é a seguinte: orações subordinadas frequentemente forçam a próclise. Assim, nas orações subordinadas “para que as pessoas mantenham-**se** felizes”, “Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão” e “Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população”, deve haver próclise. Por isso, a alternativa (D) é a correta e devemos corrigir as alternativas (B) e (C) da seguinte forma:

... para que as pessoas **se** mantenham felizes...

Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental **se** dedicarem mais a sua missão...

A alternativa (A) está errada, pois a palavra atrativa “não” força a próclise: não **se** neguem.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra atrativa “sempre” força a próclise: nunca **se** sentirem.

Gabarito: D

Questão 16: IBGE 2016 Supervisor (banca Cesgranrio)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.
- b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.
- c) Encontraremos-los em muitas cidades.
- d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.



e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.
Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra negativa “ninguém” é atrativa e força a próclise: “mas <u>ninguém</u> os nota” A alternativa (B) é a correta, pois o advérbio “pouco” é palavra atrativa e força a próclise: “ <u>pouco</u> se importa”. A alternativa (C) está errada, pois o futuro do presente do indicativo impõe a mesóclise: “ Encontrá-los-emos ”. A alternativa (D) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é “ Sensibilizamo-nos ”. A alternativa (E) está errada, pois a locução conjuntiva “para que” é atrativa e força a próclise: “ <u>para que</u> se resolva”.
Gabarito: B

Questão 17: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)
O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:
a) Meu caro, me não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório. b) As pessoas não davam- se conta de que o tempo do carnaval era obrigatório. c) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai me levava a bailes à fantasia. d) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado- me muitas lembranças. e) Os foliões divertiriam- se mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.
Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após vírgula. Assim, o correto é “Meu caro, não me engano dizendo...”. A alternativa (B) está errada, pois a palavra negativa “não” é atrativa e força a próclise: “ <u>não</u> se davam conta...”. A alternativa (C) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial. A alternativa (D) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após particípio. Assim, há as seguintes possibilidades: “ <u>não</u> me havia deixado” e “ <u>não</u> havia me deixado”. A alternativa (E) está errada, pois o futuro do pretérito do indicativo força a mesóclise: “ divertir-se-iam ”.
Gabarito: C

Questão 18: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)
O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:
a) O rapaz se mostrou feliz com o troco generoso. b) Sentirá- se feliz aquele que tiver um trabalho digno. c) O engraxate não queixou- se do calor.



d) Nunca observou- se tanta compaixão naquele homem.
e) Se sentiu envergonhado com a cena o escritor.
Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial. A alternativa (B) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: " Sentir-se-á ". A alternativa (C) está errada, pois a palavra negativa "não" é atrativa e força a próclise: " <u>não</u> se queixou...". A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa "Nunca" é atrativa e força a próclise: " <u>Nunca</u> se observou...". A alternativa (E) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é " Sentiu-se envergonhado ".
Gabarito: A

Questão 19: Transpetro 2016 Auditor Júnior (banca Cesgranrio)
No que se refere à colocação pronominal, respeita-se a norma-padrão em:
a) Queria que admira-me-ssem na velhice.
b) Me seduziria poder ser jovem a vida toda.
c) A aposentadoria, esperarei-a com ansiedade.
d) Nunca senti-me tão velho como hoje.
e) Ninguém o observava com a mesma atenção que eu.
Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "que" é atrativa e força a próclise: " <u>que</u> me admirassem...". A alternativa (B) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é "Seduzir- me -ia". A alternativa (C) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: "A aposentadoria, esperá-la-ei com ansiedade". A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa "Nunca" é atrativa e força a próclise: " <u>Nunca</u> me senti...". A alternativa (E) é a correta, pois a palavra negativa "Ninguém" é atrativa e força a próclise.
Gabarito: E



Questão 1: PM SP 2017 Soldado (banca VUNESP)
Fragmento do texto: Pense rápido: qual o número de telefone da casa em que morou quando era criança? E o celular das pessoas com quem tem trocado mensagens recentemente? Por certo, foi mais fácil responder à primeira pergunta do que à segunda – mas você não está sozinho. Estudos científicos chamam esse fenômeno de "efeito Google" ou "amnésia digital", um sintoma de um comportamento cada vez mais comum: o de confiar o



armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá-**los** na cabeça.

A forma pronominal **-los**, destacada ao final do parágrafo, retoma a expressão

- (A) armazenamento de dados.
- (B) nossos dispositivos eletrônicos.
- (C) estudos científicos.
- (D) dados importantes.
- (E) dispositivos eletrônicos e internet.

Questão 2: Prefeitura Campo Bom RS 2016 Assistente (banca Fundatec)

Fragmento do texto: A partir de certo momento na vida, geralmente após o aniversário de 40 anos, a grande questão neurológica se resume a uma pergunta: *onde diabos foram parar todos os nomes que esquecemos?* No início, desaparece o nome de uma atriz famosa. Depois, some o nome dos filmes que ela fez. Mais adiante, você não consegue achar, no mar de neurônios, o nome do famoso marido dela, muito menos o do outro ator, manjadíssimo, com quem ela contracenou em seu trabalho mais célebre. Você percebe que foi derrotado pela memória no almoço de domingo em que, diante da cara divertida de seus filhos, você tenta explicar: *"Aquele filme, com aquela atriz australiana, casada com aquele outro ator..."*.

Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. O que você não sabe, mas vai descobrir agora, é que existe outro lado, inteiramente positivo, das transformações cerebrais que o tempo _____. "Conforme envelhecemos, o cérebro se reorganiza e passa a agir e pensar de maneira diferente. Essa reestruturação nos torna mais inteligentes, calmos e felizes", diz a americana Barbara Strauch, autora de *O melhor cérebro da sua vida*. O livro, recém-lançado no Brasil, reúne argumentos que fazem a ideia de envelhecer – sobretudo do ponto de vista intelectual – bem menos assustadora do que costuma ser.

Barbara, que é editora de saúde do jornal *The New York Times*, um dos mais influentes dos Estados Unidos, resolveu investigar o que estava acontecendo com seu cérebro. Aos 56 anos, estava cansada de passar pela vergonha de encontrar um conhecido, lembrar o que haviam comido na última vez em que jantaram juntos, mas não ter a mínima ideia de como se chamava o cidadão. Queria entender a razão por que se pegava parada em frente a um armário sem saber o que tinha ido buscar. Ela não entendia como o mesmo cérebro que lhe causava lapsos de memória tão evidentes decidira, nos últimos tempos, presentear-lhe com habilidades de raciocínio igualmente surpreendentes. Ela sentia que, simplesmente, "sabia das coisas", mas, ao mesmo tempo, se exasperava com a quantidade imensa de nomes e referências que pareciam estar sumindo na neblina da memória. Como pode ser?

Assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas, nas seguintes afirmações sobre elementos do texto.

- () "ela" (linha 5) refere-se à "atriz famosa" (linha 4).



- () “Essa” (linha 11) e “Ela” (linha 12) referem-se à mesma coisa.
() “cidadão” (linha 27) refere-se a “conhecido” (linha 25).

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – V.
B) V – F – F.
C) F – V – V.
D) F – F – V.
E) V – V – F.

Questão 3: PM SP 2017 Soldado (banca VUNESP)

Assinale a alternativa em que o trecho está reescrito conforme a norma-padrão da língua, com a expressão em destaque corretamente substituída pelo pronome.

- (A) ... mas só se ela usar **as armas de um biógrafo**... (3º parágrafo) → ... mas só se ela usar-las...
(B) ... gostaria que mais cantores publicassem **suas memórias**. (4º parágrafo) → ... gostaria que mais cantores publicassem-as.
(C) Rita Lee acaba de publicar **um livro delicioso**... (1º parágrafo) → Rita Lee acaba de publicar-lhe ...
(D) Mas só uma biografia de verdade oferece **o quadro completo**. (4º parágrafo) → Mas só uma biografia de verdade oferece-lo.
(E) ... ligaram **os instrumentos** no volume máximo... (4º parágrafo) → ... ligaram-nos no volume máximo...

Questão 4: PC MS 2017 Delegado de Polícia (banca FAPEMS)

Fragmento do texto: Em um dia tranquilo, ainda na parte da manhã, talvez não tenha surgido nenhuma situação flagrancial, para a apreciação do delegado, o que exigiria uma atenção redobrada, para que **se decida** ou não pela lavratura do auto de prisão em flagrante.

Julgue a afirmação com C (CERTA) ou E (ERRADA)

Em "se decida", a próclise é facultativa.

Questão 5: UE MS 2012 Técnico Administrativo (banca FAPEMS)

Observe a posição do pronome "se" em relação aos verbos em cada trecho e a respectiva afirmação entre parênteses:

- I- (...) tinha uma singular visão do corpo que **se** alterou com a modernidade. (A próclise foi utilizada em razão da presença de palavra que atrai o pronome para a posição anterior ao verbo).
II- Não **se** corrige com mais "autoestima". (Em favor de finalidades expressivas, nesse caso, não se atendeu à regra de colocação pronominal da norma culta).
III- (...) o olhar humano recentra-**se** sobre a matéria. (A ênclise foi utilizada porque não há palavra que atraia o pronome para a posição anterior ao verbo).
IV- "Olhe-**se** bem", (A ênclise foi utilizada em razão do verbo no imperativo)



afirmativo no início da oração).

- a) Está correto o que se afirma em apenas dois itens.
- b) Está correto o que se afirma em apenas três itens.
- c) Está correto o que se afirma em apenas um item.
- d) Está correto o que se afirma em todos os itens.
- e) Não está correto o que se afirma em nenhum dos itens.

Questão 6: Câmara Dois Córregos-SP 2018 Diretor Contábil (banca VUNESP)

Considere a seguinte passagem do texto:

- É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarcem **os acertos voluntários entre as partes**.

Substituindo-se a expressão em destaque por um pronome, a redação estará correta quanto ao pronome e sua colocação, de acordo com a norma-padrão da língua, em:

- (A) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarcem-lhes.
- (B) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que lhes embarcem.
- (C) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que os embarcem.
- (D) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarcem-os.
- (E) É claro que isso só dá certo se não forem criadas regulações desnecessárias que embarcem-nos.

Questão 7: C.M. Dois Córregos-SP 2018 Oficial Atendimento (banca VUNESP)

O pronome em destaque está posicionado de acordo com a norma-padrão da língua na frase:

- (A) Ela tem dado-**nos** muitos bons conselhos para superar as tristezas.
- (B) Ele sugeriu que dedicássemo-**nos** a aprender com as experiências negativas.
- (C) Ela convida-**nos** a refletir a respeito do valor positivo das perdas.
- (D) Ele pediu para voltarmos ao lugar onde encontramos-**nos** pela primeira vez.
- (E) Ela não ofereceu-**nos** uma fórmula para resolver nossos problemas emocionais.

Questão 8: IPSM 2018 Assistente de Gestão (banca VUNESP)

Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Talento literário é raro mesmo, e onde vivemos é comum ouvir que dificilmente encontramos-lo por aí.
- (B) Escrever com clareza e precisão é uma riqueza e esta deve-se distribuir de forma igualitária numa sociedade.
- (C) Me disse um leitor que eu tinha pretensão sem tamanho, ao comentar o



que falei sobre o livro de Zinsser.

- (D) Hoje se entende que só correção gramatical e ortográfica não são qualidades suficientes para uma boa escrita.
- (E) Poderia-se dizer que a escrita, ao contrário de todas as demais atividades humanas, não pode ser ensinada?

Questão 9: Pref Mogi das Cruzes 2018 Apoio Administrativo (banca VUNESP)

Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Se pensava que a concentração de renda no topo da pirâmide brasileira fosse menor.
- (B) Havia um problema ruim no Brasil e, para piorar, recentemente descobrimo-lo.
- (C) Os dados do IR e do PIB mostram-se chocantes, pois eles revelam contrastes.
- (D) Os mais ricos têm valido-se de outras fontes de renda, que não o salário recebido.
- (E) As pessoas sabiam que, com os dados do IR e PIB, mudaria-se o número de ricos.

Questão 10: TJ SP 2017 Psicólogo (banca VUNESP)



Assinale a alternativa em que a reescrita da frase da personagem expressa a ideia do texto original e está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Me preocupa seriamente a aposentadoria? Nem a alheia...
- (B) Tenho preocupado-me seriamente com isso: a aposentadoria alheia.
- (C) Preocupo-me seriamente com a aposentadoria – alheia...
- (D) Seriamente preocupo-me com a aposentadoria alheia...
- (E) Me preocupa seriamente a aposentadoria... Alheia...

Questão 11: CR Bio 2017 Técnico (banca VUNESP)

Leia o trecho do quarto parágrafo: A atitude imediatista praticamente impacta **todas as decisões**...

O pronome que substitui corretamente a expressão destacada e está



adequadamente colocado no trecho selecionado encontra-se em:

- (A) A atitude imediatista praticamente impacta-as...
- (B) A atitude imediatista praticamente as impacta...
- (C) A atitude imediatista praticamente impacta-se...
- (D) A atitude imediatista praticamente impacta-lhes...
- (E) A atitude imediatista praticamente lhes impacta...

Questão 12: Pref Santa Maria Madalena RJ 2016 Procurador (banca IBADE)

"A imprensa exibiu fotos de crianças de até quatro anos, várias com chupetas na boca, sendo colocadas em camburões pelos amáveis e carinhosos soldados da milícia mineira, que souberam respeitar as crianças, deixando-as com suas chupetas."

Sobre os termos que estruturam esse fragmento, assinale a afirmativa correta.

- a) o pronome QUE pode ser substituído por OS QUAIS.
- b) Como concorda com CHUPETAS, a forma NA BOCA deveria ser, obrigatoriamente, NAS BOCAS.
- c) as formas verbais EXIBIU e SOUBERAM são intransitivas.
- d) o trecho DEIXANDO-AS COM SUAS CHUPETAS está gramaticalmente errado, devendo ser alterado para AS DEIXANDO COM SUAS CHUPETAS.
- e) o termo destacado em deixando-AS é catafórico.

Questão 13: Petrobras 2017 Médico do Trabalho (banca Cesgranrio)

Atendendo à norma-padrão na variedade formal da língua, o pronome oblíquo átono está corretamente colocado em:

- a) Farei-**lhe** uma proposta de viagem irrecusável.
- b) Quero que acompanhem-**me** nessa viagem de férias.
- c) Não **nos** traga a refeição durante período de turbulência, por favor.
- d) Em tratando-se de qualidade, aquela companhia aérea é imbatível!
- e) Se aproximem do portão de embarque, senhores passageiros do voo 2189.

Questão 14: Petrobras 2017 Técnico (banca Cesgranrio)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) A poluição do ar será irreversível, caso as medidas preventivas esgotem-**se**.
- b) Os cientistas nunca equivocaram-**se** a respeito dos perigos do uso de combustível fóssil.
- c) Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente, causam danos aos seres vivos.
- d) Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem, poderemos sofrer sérias consequências.
- e) Uma das exigências do mundo atual é que o ser humano sempre mantenha-**se** em dia com as atividades físicas.



Questão 15: IBGE 2016 Agente de Pesquisas (banca Cesgranrio)

A posição do pronome **se** destacado atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) É preciso que os estados em que há maior degradação ambiental não neguem-**se** a tomar as providências necessárias para enfrentar o problema.
- b) Há uma grande pressão social para que as pessoas mantenham-**se** felizes e sintam-se realizadas permanentemente.
- c) Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão, as matas brasileiras poderão sobreviver à degradação.
- d) Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população, descobrirão que os índices são muito baixos.
- e) Livros de autoajuda fazem muito sucesso atualmente porque ensinam as pessoas a nunca sentirem-**se** infelizes ao enfrentarem dificuldades.

Questão 16: IBGE 2016 Supervisor (banca Cesgranrio)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.
- b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.
- c) Encontraremos-los em muitas cidades.
- d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.
- e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.

Questão 17: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)

O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Meu caro, **me** não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório.
- b) As pessoas não davam-**se** conta de que o tempo do carnaval era obrigatório.
- c) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai **me** levava a bailes à fantasia.
- d) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado-**me** muitas lembranças.
- e) Os foliões divertiriam-**se** mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.

Questão 18: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

- a) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.
- b) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.
- c) O engraxate não queixou-**se** do calor.
- d) Nunca observou-**se** tanta paixão naquele homem.
- e) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.



Questão 19: Transpetro 2016 Auditor Júnior (banca Cesgranrio)

No que se refere à colocação pronominal, respeita-se a norma-padrão em:

- a) Queria que admira-me-ssem na velhice.
- b) Me seduziria poder ser jovem a vida toda.
- c) A aposentadoria, esperarei-a com ansiedade.
- d) Nunca senti-me tão velho como hoje.
- e) Ninguém o observava com a mesma atenção que eu.



1 D	2 A	3 E	4 E	5 B	6 C	7 C	8 D	9 C	10 C
11 B	12 A	13 C	14 D	15 D	16 B	17 C	18 A	19 E	



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp
abaixo!

Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso
também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!

Um grande abraço!

Décio Terror



WhatsApp

(32) 98447 5981

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.